

BOLETIM

SERGIPE

ECONÔMICO

ARACAJU – SERGIPE – 2017

Junho



Universidade Federal de Sergipe

BOLETIM
SERGIPE
ECONÔMICO
ARACAJU – SERGIPE – 2017

**Federação das Indústrias do
Estado de Sergipe (FIES)**

**Universidade Federal de Sergipe
(UFS)**

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Coleta dos dados e análises

Luís Paulo Dias Miranda

Magali Alves de Andrade

Elaboração e Revisão

Magali Alves de Andrade

Projeto Gráfico/Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO, 3

ANÁLISE / MINERAÇÃO,
ENERGIA E CUSTO DA
CONSTRUÇÃO CIVIL, 5

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 14

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 18

ANÁLISE / EMPREGO E
CUSTO DE VIDA, 21

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 26

ANÁLISE / SONDAgens DE
OPINIÃO EMPRESARIAL, 32

ANEXO, 34



Universidade Federal de Sergipe

Sumário Executivo

Em um momento político e econômico conturbado, a economia brasileira tenta se recuperar, porém o elevado nível de incerteza em muitos setores, dificulta esse processo de recuperação. Dentro desse contexto, a economia sergipana tenta se recuperar, mesmo sentindo os efeitos do mau momento econômico e político do Brasil.

A produção de petróleo e gás natural recuou em Sergipe, no mês de abril, sendo de 22,3% e 16,5%, respectivamente, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Já os repasses dos royalties no primeiro semestre de 2017, referentes a produção de petróleo e gás do mês de abril do mesmo ano, atingiram os R\$ 36,8 milhões, o que representou incremento de 12,7%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. O consumo do gás natural em Sergipe, no mês de abril, também apresentou redução. O consumo de gás foi 10,5% inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior (abril/2016), já em comparação com o mês imediatamente anterior, março/2017, a retração ficou em 8,1%.

Os preços dos combustíveis, no mês de maio, apresentaram queda, com redução no preço da gasolina (5,6%), do etanol (1,7%) e do óleo Diesel (6,6%), quando comparadas com o mesmo mês do ano anterior. Já os preços do Gás Natural Veicular (GNV) e o Gás de Petróleo Liquefeito (GLP) apresentaram elevação de 6,6% e de 17,1%, respectivamente, na mesma base de comparação. O consumo de combustíveis apresentou retração entre janeiro e abril do ano andante, as vendas de ficaram em 294,5 milhões de litros, assinalando recuo de 1,2% em relação ao mesmo período de 2016.

A construção civil registrou, no quinto mês do ano, aumentou 2% em relação ao último mês de abril. No comparativo com maio de 2016, observou-se elevação de 3,1%. O custo médio com material ficou em R\$ 501,58, enquanto que o custo médio com a mão de obra ficou em R\$ 427,23.

O Setor Público arrecadou aproximadamente R\$ 1,6 bilhão, nos cinco primeiros meses do ano, recuando 0,9%, em termos reais (levando em consideração o efeito da inflação no período), quando comparado com o mesmo período de 2016. Os repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE), teve crescimento real de 3,2%, e o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) de 3,7%, entre janeiro e maio do ano andante, em comparação com o mesmo período de 2016. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) a elevação foi mais significativa, chegando à 13,5% em seus repasses, comparado ao mesmo período do ano passado. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), nos primeiros quatro meses do ano corrente, a arrecadação do ICMS no estado passou de R\$ 1 bilhão, registrando elevação de 4,5%, em termos reais, em comparação com o mesmo período de 2016.

Com relação ao comércio exterior, no mês de maio deste ano, as exportações foram de aproximadamente US\$ 21,6 milhões, enquanto as importações sergipanas ultrapassaram os US\$ 11,7 milhões. Com este resultado, a balança comercial registra o primeiro saldo positivo da balança comercial em 2017, com superávit de US\$ 9,9 milhões, no mês em análise. No acumulado do ano, as exportações somaram US\$ 46,9 milhões e as importações US\$ 56,5 milhões, mesmo com o bom resultado, o saldo acumulado da balança comercial continua deficitário, em torno dos US\$ 9,6 milhões.

No mês de maio de 2017, a Cesta Básica aracajuana ficou em R\$ 371,00, contabilizando aumento de 7,6%, quando comparada com o mesmo mês de 2016. O mercado de trabalho voltou a registrar saldo negativo, com redução de 72 empregos formais, o saldo foi fruto da diferença entre admissões (6.695) e desligamentos (6.828) no período. Todos os setores apresentaram saldos negativos, no mês de maio, as exceções foram a Administração Pública, que gerou 15 novos empregos, e o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública (grupo que inclui as empresas responsáveis pela distribuição de serviços essenciais, como água e energia elétrica), que gerou 463 novos postos de trabalho. O setor da Construção civil, teve redução de 312 postos de trabalho, e a Indústria de transformação 125 vagas de emprego. O volume de crédito foi de R\$ 18 bilhões, no quinto mês do ano, recuou 2,1%, quando comparado com o mesmo mês do ano passado. Já a inadimplência ficou em 4,45% no mês de maio. Os depósitos na caderneta de poupança ultrapassaram os R\$ 5,4 bilhões, no quinto mês do ano. Já o financiamento imobiliário ficou em R\$ 27,6 milhões, retração de 64,8% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

No mês de maio também houve a redução da utilização de cheques pela população sergipana, sendo 14% a menos, em unidades, e 7,1%, em valores, ambos na comparação com maio de 2016. O mercado automobilístico apresentou recuperação, com alta de 30,1%, tanto em relação ao mês de maio de 2016, quanto em comparação ao mês imediatamente anterior, abril último.

Por fim, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), de junho e 2017, mostra que os empresários ainda não estão confiantes, uma vez que o Índice caiu 0,5 ponto, na comparação com o mês anterior, ficando em 47,9 pontos. A Sondagem Indústria da Construção, do mês de maio, avançou 7,8 pontos no indicador de Nível de Atividade (34,5 pontos), em relação ao mês anterior, o que demonstra evolução positiva nesse quesito. Já na Sondagem Industrial foi percebida a evolução do Volume de Produção (48,7 pontos), que cresceu 9,8 pontos, em comparação com o mês anterior.

ANÁLISE / MINERAÇÃO, ENERGIA E CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Petróleo e Gás Natural

Em Sergipe, a produção de Petróleo e de Gás Natural recuou em abril

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção de petróleo no estado, em abril de 2017, ficou em 698 mil barris equivalentes de petróleo (BEP), ficando 10,6% abaixo da produção do mês imediatamente anterior, março último. Já no comparativo anual (abril/2016), houve retração de 27,3% na produção. No primeiro quadrimestre de 2017 a produção ficou próxima dos 3 milhões de bep, com retração de 22,3%, quando comparado com o mesmo período de 2016.

Do total produzido em abril, aproximadamente 163 mil barris, ou 23,3%, foram extraídos do mar. Em termos relativos, observou-se retração de 9,8%, em comparação com o mês imediatamente anterior, já na comparação com o mesmo mês do ano passado, a retração chegou ao 30,6%.

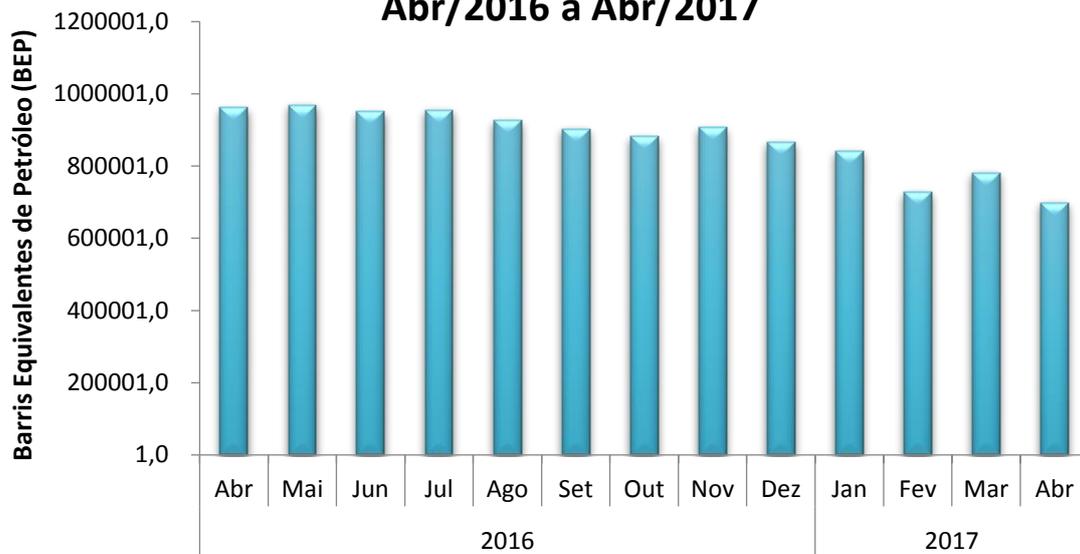
A produção em terra, por sua vez, respondeu por 76,7% da produção total, chegando aos 535 mil bep. No comparativo com o mês anterior (março/2017), verificou-se queda de 10,9%. Quando comparado com abril de 2016, a retração chegou aos 26,3%.

Produção de Gás

A produção de gás natural, em abril, aproximou-se dos 417 mil bep. Em termos relativos, houve retração de 1%, na comparação com o mês imediatamente anterior, março último. A retração foi maior quando comparado com o mesmo mês de 2016, registrando retração de 16,5%.

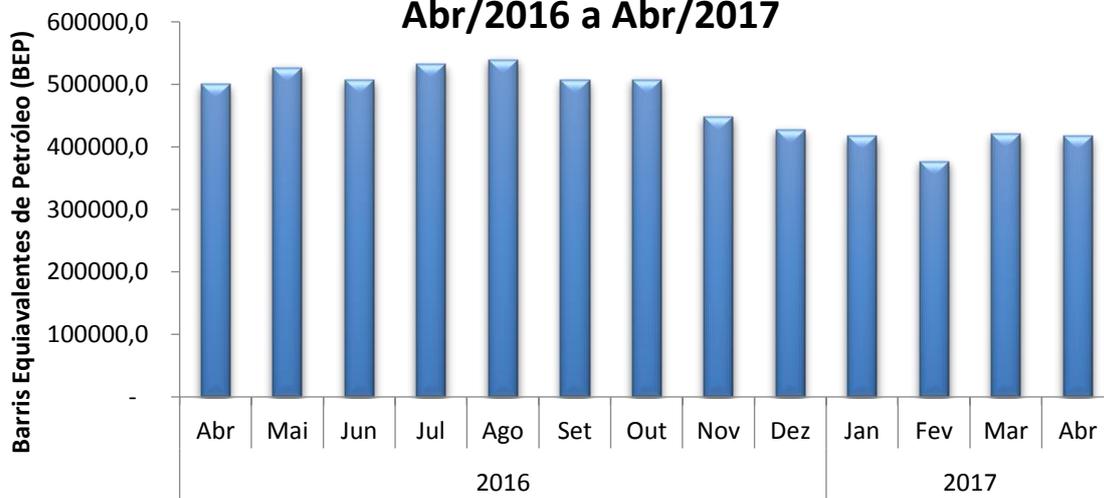
A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando mais de 388 mil barris, abrangendo 93,3% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 28 mil barris, respondendo por 6,7% da produção do estado.

Produção de Petróleo em Sergipe: Abr/2016 a Abr/2017



Fonte: ANP
Elaboração: NIE/FIES

Produção de Gás natural em Sergipe: Abr/2016 a Abr/2017



Fonte: ANP
Elaboração: NIE/FIES

Royalties de petróleo e gás

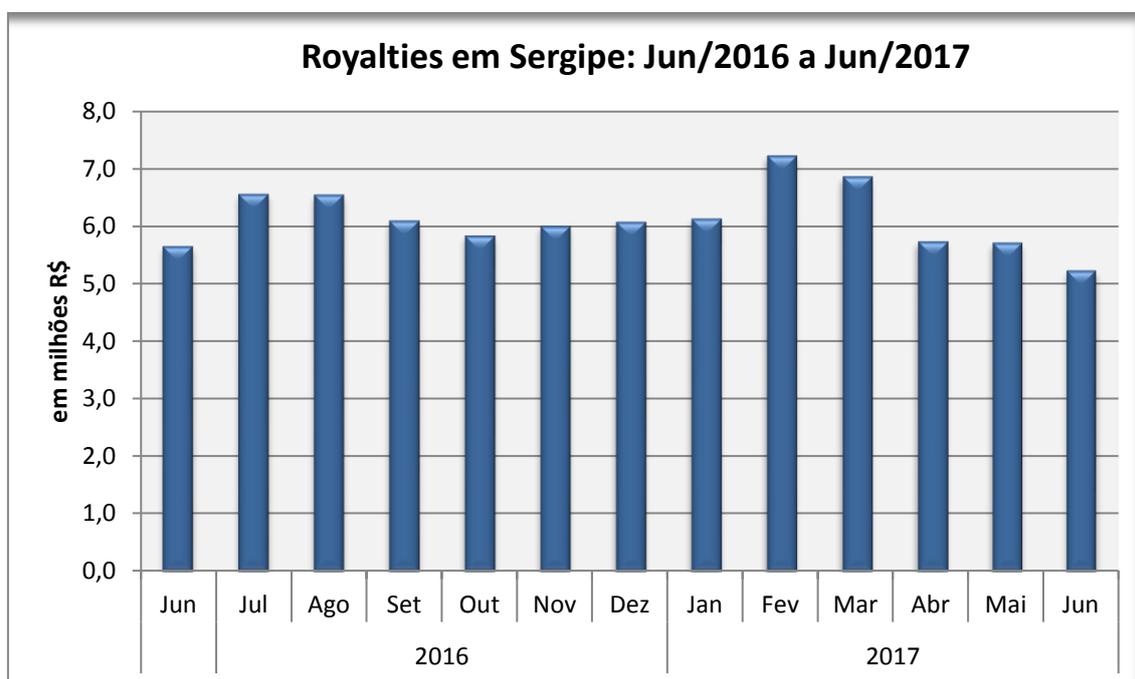
S Sergipe recebeu R\$ 36,8 milhões em royalties, no primeiro semestre do ano

A base de dados da ANP mostrou que o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado, no mês de junho de 2017, foi de R\$ 5,2 milhões, valor referente à produção do mês de abril do mesmo ano. No comparativo com o mês imediatamente anterior (maio/2017) o pagamento recuou 8,5%. Porém, em relação ao mês de junho do ano passado, o resultado também foi negativo, com recuo de 7,5%. Essas variações são em termos nominais, ou seja, sem considerar o efeito da inflação no período.

No primeiro semestre do ano, o pagamento de royalties superou os R\$ 36,8 milhões em Sergipe, representando incremento de 12,7% em relação ao montante acumulado no mesmo período de 2016.

Royalties dos Municípios

No mês de junho de 2017, o município de Pirambu teve o maior recebimento, entre todos os municípios sergipanos, recebendo pouco mais de R\$ 5,8 milhões. Enquanto isso, os municípios de Japarutuba, Divina Pastora e Itaporanga d'Ajuda receberam R\$ 907 mil, R\$ 732 mil e R\$ 702 mil, respectivamente. Outros municípios como Siriri e Carmópolis, receberam R\$ 628 mil e R\$ 620 mil, respectivamente, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Consumo de gás natural

O consumo de gás natural caiu no mês de abril, em Sergipe

A base de dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS), mostrou que foram consumidos, no mês de abril desse ano, uma média de 235,6 mil metros cúbicos (m³) de gás diário em Sergipe. O consumo de gás foi 10,5% inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior (abril/2016), já em comparação com o mês imediatamente anterior, março/2017, a retração ficou em 8,1%.

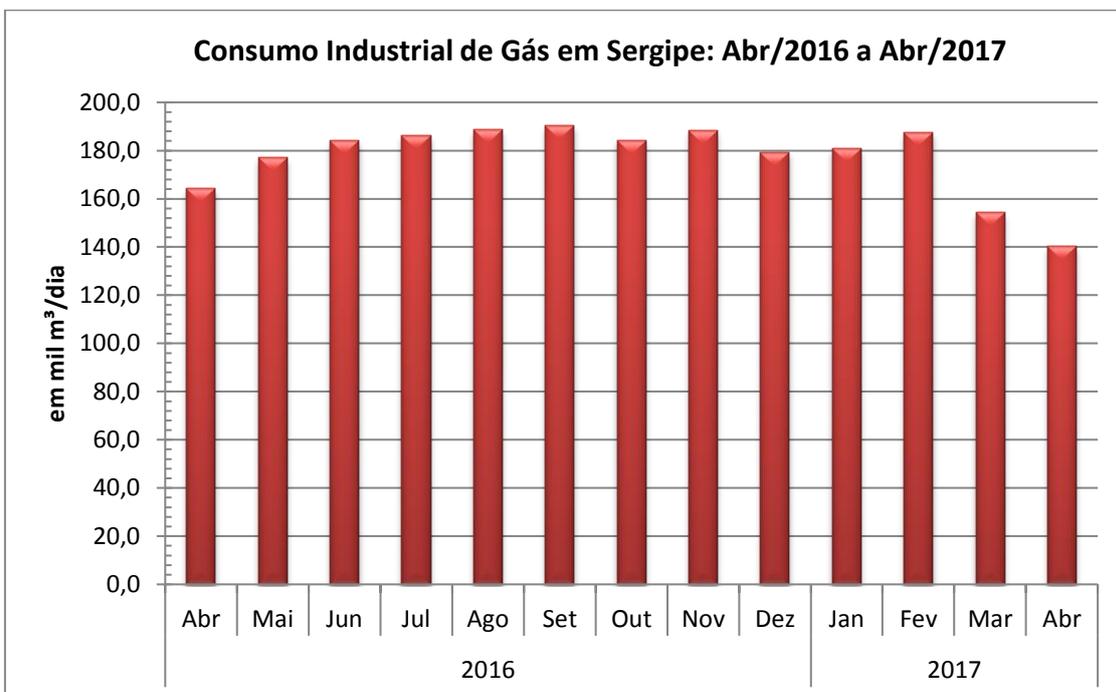
O consumo médio das indústrias sergipanas foi de 140,3 mil m³/dia, menor 9,1%, na comparação mensal (março/2017), entretanto na comparação com o mesmo mês do ano anterior (abril/2016) a queda chegou aos 14,6%. Entretanto, de acordo com o presidente da Abegás, o setor vê possibilidades promissoras para o aumento da competitividade do gás natural no País, a partir da permanência de Fernando Coelho como ministro de Minas e Energia.

Consumo de gás por segmento

Analisando por segmento, o consumo nas indústrias continua tendo a maior participação (59,6%), seguido pelo consumo automotivo (postos), com 36,6%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 96,2% do total de gás consumido em Sergipe.

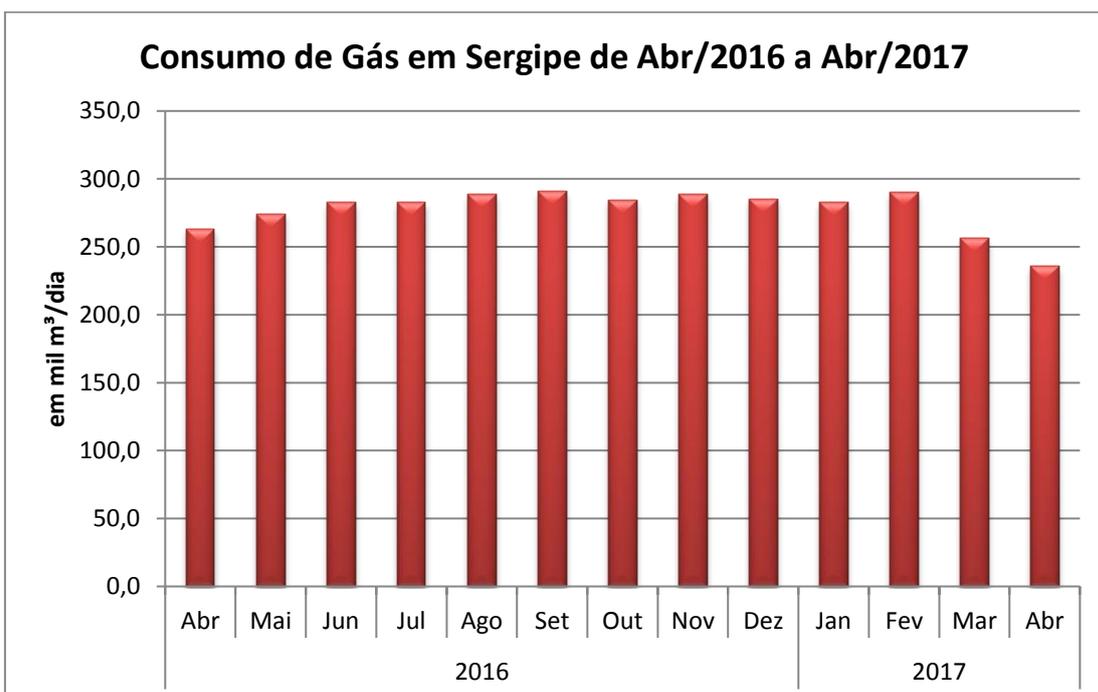
O consumo do segmento veicular somou 86,3 mil m³/dia, apresentando queda de 4,9%, em relação ao mês anterior. E retração de 3,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Já o consumo de gás natural para cogeração ficou em 1,4 mil m³/dia, o que representou recuo, na comparação mensal, de 33,6%. Na comparação anual (abril/2016) a redução ficou em 33,9%.

Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 4,5 e 3,1 mil m³/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou redução de 17,4%, já no comércio, o consumo foi 18,7% inferior, ambos em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (abril/2016), o consumo residencial ficou 3% acima, enquanto o consumo comercial cresceu 1%.



Fonte: Abegás

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: Abegás

Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

Preço médio da gasolina vendida em Sergipe recuou 5,6% em maio

De acordo com os dados da ANP, no último mês de maio, o preço médio cobrado pelo litro da gasolina, no estado, ficou em R\$ 3,502, registrando queda de 5,6%, quando comparado com maio do ano passado.

No comparativo com o mês de abril do ano corrente, mês imediatamente anterior, a retração foi menor, ficando em 1%. As variações são em termos nominais, sem considerar o efeito da inflação no período.

Para o preço médio do etanol, o preço de venda no mês de maio deste ano, ficou em R\$ 3,146, registrando queda de 1,7%, sobre o mesmo mês de 2016. No comparativo com abril último, não houve variação.

O óleo diesel registrou preço médio de R\$ 2,971 por litro, no mês analisado. Em termos comparativos, verificou-se queda de 0,8% em relação ao mesmo mês do ano passado. Já em relação ao mês imediatamente anterior, abril deste ano, a retração ficou em 1,2%.

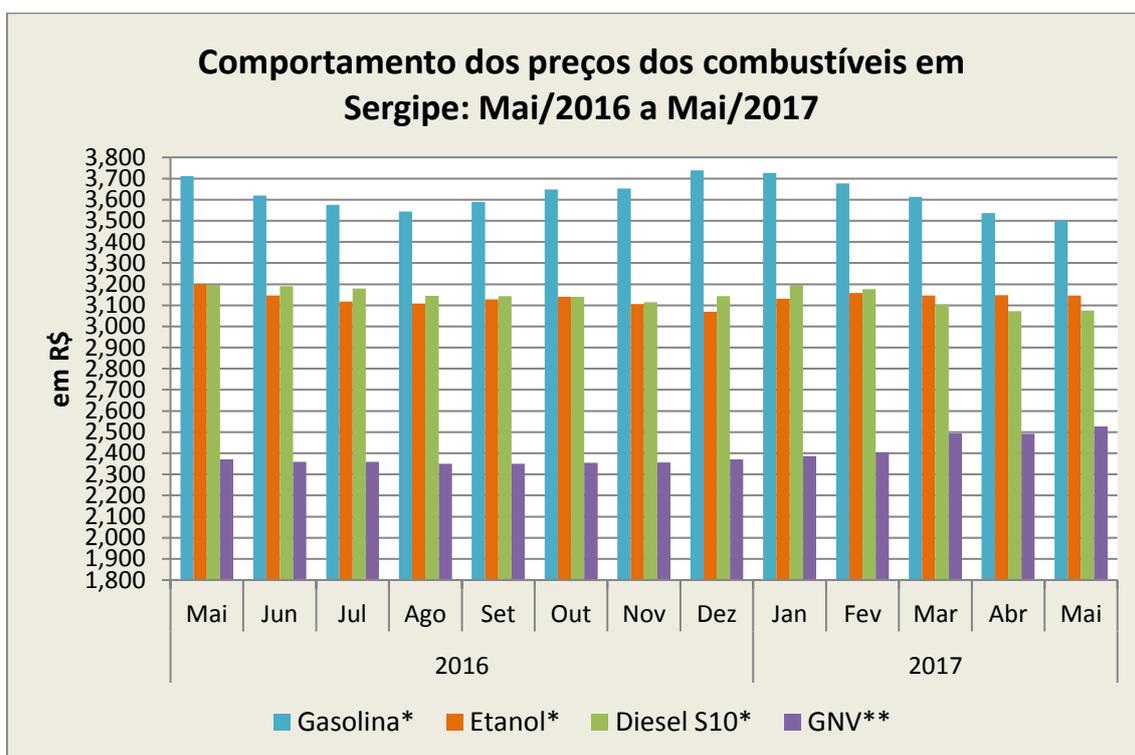
Para o Gás Natural Veicular (GNV), o preço médio praticado por metro cúbico (m³) foi de R\$ 2,527, assinalando acréscimo de 6,6% sobre maio de 2016. Quando comparado com o último mês de abril, percebeu-se alta de 1,4%.

O Gás de Petróleo Liquefeito (GLP), ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 61,94 (por 13 kg), com alta de 17,1%, quando confrontado com maio do ano passado. Em relação ao quarto mês de 2017, o preço permaneceu praticamente estável.

Preços nas distribuidoras em Maio/2017

O preço médio do litro fornecido pelas distribuidoras aos postos de combustíveis, no estado, foi de R\$ 3,145 para a gasolina, registrando queda de 4,4%. O etanol teve preço médio de R\$ 2,828, com alta de 3,9%. Já o preço médio do óleo diesel ficou em R\$ 2,612, assinalando queda de 2,9%. Todas as comparações são em relação maio de 2016.

Para o GNV e GLP, o preço das distribuidoras ficou, em média, R\$ 1,654 por m³ e R\$ 43,05, por 13 quilos. Comparativamente, o preço do GNV nas distribuidoras recuou 6%, ao passo que o GLP registrou aumentou 10,8%, ambos na comparação com maio do ano passado.



*: em litros;

** : em metros cúbicos (m³);

Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Comercialização de combustíveis

Em abril, venda de gasolina cresceu 3% em Sergipe

De acordo com a base de dados da ANP as vendas totais de combustíveis, no quarto mês do ano, ficaram em 71,4 milhões de litros, assinalando queda de 3,1%, em relação ao mesmo mês de 2016.

Na comparação com o mês imediatamente anterior, março último, as vendas totais registraram queda de 8,6%. De janeiro a abril do ano andante, as vendas de combustíveis superaram os 294,5 milhões de litros, assinalando recuo de 1,2% em relação ao mesmo período de 2016.

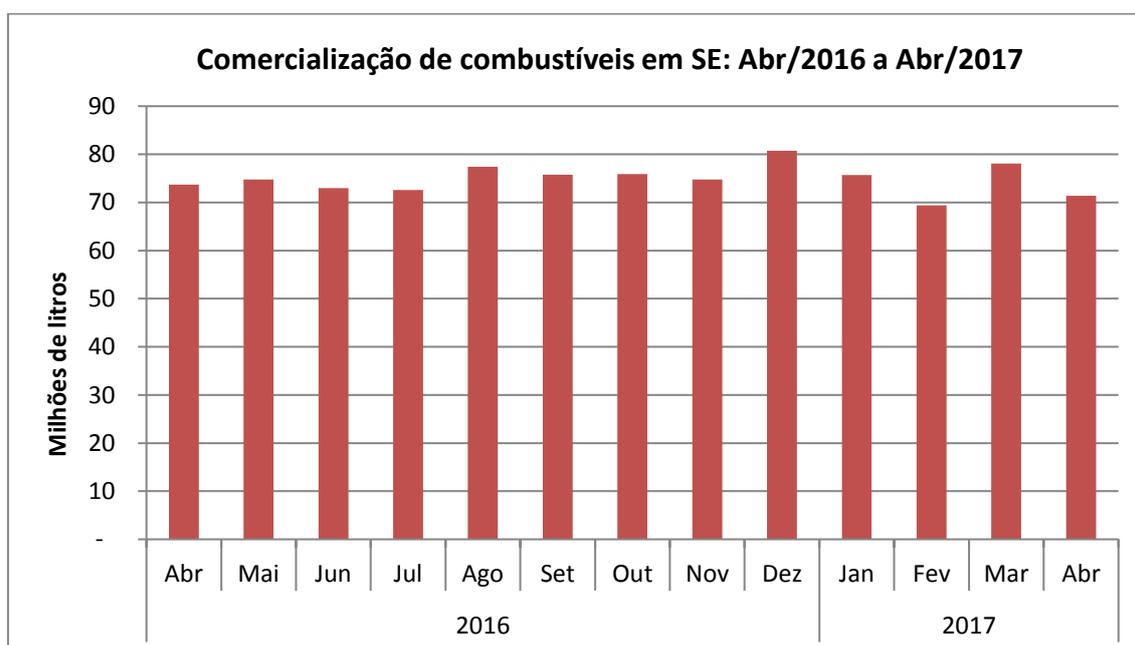
Combustíveis comercializados em Abril/2017

Foram vendidos aproximadamente 33,3 milhões de litros de gasolina, em abril deste ano. Em termos relativos, houve alta de 3% nas vendas, em relação ao mesmo mês do ano passado. Porém, na comparação com o mês imediatamente anterior houve retração de 6,5%.

A comercialização do etanol hidratado assinalou baixa de 39,6%, no mês em análise, quando confrontado com o volume de vendas do mesmo mês de 2016. Em volume, as vendas ficaram próximas de 1,2 milhão de litros. Na comparação com o mês imediatamente anterior, verificou-se queda no consumo de 20,9% para o combustível.

No tocante ao óleo diesel, foram comercializados mais de 24,8 milhões de litros, em abril. Em termos comparativos, verificou-se queda de 8,2% em relação ao mesmo mês do ano que findou. No comparativo com o mês anterior, março último, também se notou queda, alcançando 8,9%.

A venda do combustível utilizado pelas aeronaves, o chamado querosene de aviação, superou os 2,1 milhões de litros, apresentando alta de 17,2% em relação a abril de 2016. Porém, quando comparado com o mês imediatamente anterior, as vendas recuaram de 14,8%.



Fonte: ANP

Elaboração: NIE/FIES

Custo da Construção Civil

Em maio, custo médio da construção civil sergipano cresceu 2%

De acordo com os dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em convênio com a Caixa, o custo da construção, medido por metro quadrado (m²), em Sergipe, no quinto mês do ano, aumentou 2% em relação ao último mês de abril. No comparativo com maio de 2016, observou-se elevação de 3,1%.

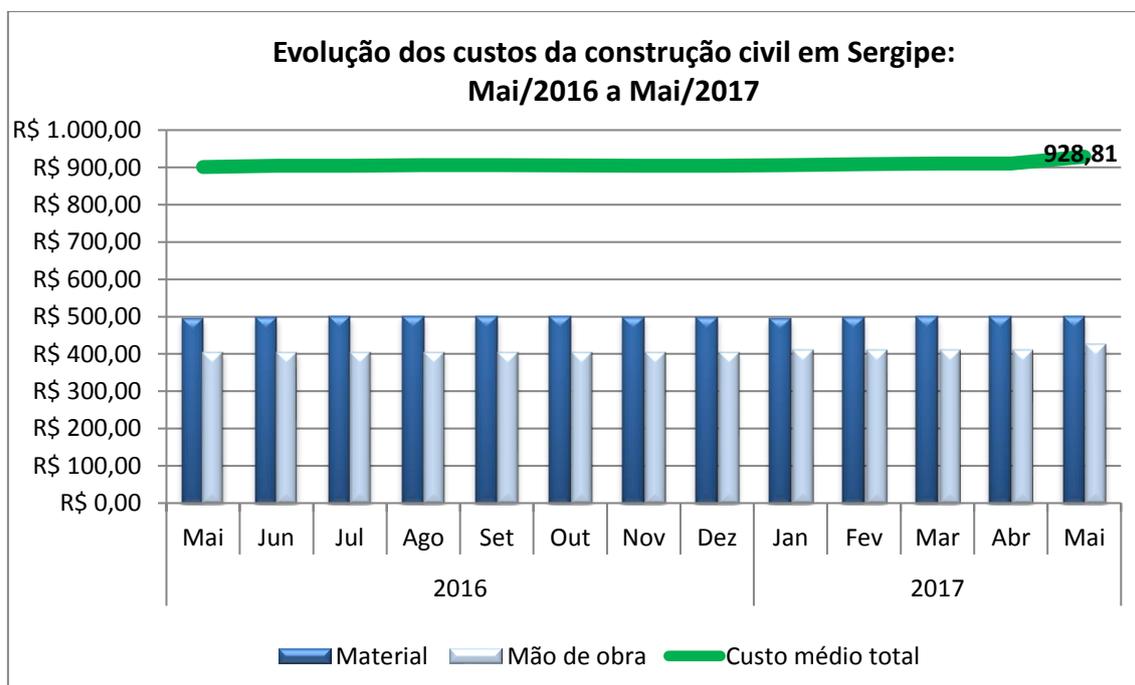
Em termos absolutos, o valor do custo médio por metro quadrado, no mês analisado (maio/2017), ficou em R\$ 928,81, sendo o segundo menor custo registrado entre os estados brasileiros.

Composição do Custo da construção de Maio/2017

Analisando os custos da construção separadamente, verificou-se que do valor total, a fatia de 54%, ou R\$ 501,58, correspondeu ao custo com material, enquanto que os 46% restantes, ou R\$ 427,23, referiu-se ao valor da mão de obra empregada.

Em termos relativos, o custo com material teve expansão de 0,5% na comparação com o mês imediatamente anterior (abril/2017). Já em relação a maio do ano passado, notou-se expansão de 1,3%.

Quanto ao custo com a mão de obra, notou-se alta de 3,9% sobre o último mês de abril. Quando comparado com maio do ano passado, observou-se expansão de 5,3%.



Fonte: Sinapi/IBGE

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

Arrecadação Federal em Sergipe atinge R\$ 346 milhões, em maio

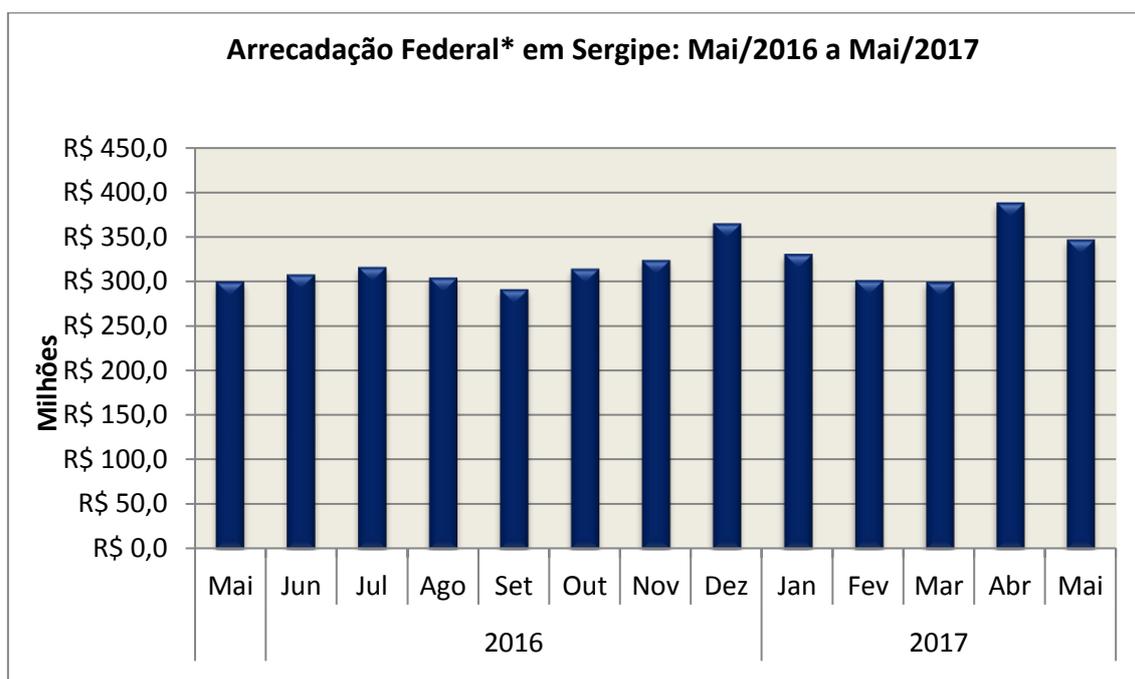
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação de tributos federais, no quinto mês do ano, totalizou R\$ 346 milhões, assinalando elevação de 11,6%, quando comparado com a arrecadação do mesmo mês do ano anterior, maio de 2016. No comparativo com a arrecadação do mês anterior, a arrecadação teve redução real de 11%. Essas variações consideram o efeito da inflação no período, medido pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

No acumulado do ano, a soma arrecadada com os tributos de competência da União ficou em aproximadamente R\$ 1,6 bilhão, crescimento 1,4%, em termos reais, quando comparado com o mesmo período de 2016, o primeiro crescimento do ano nessa base de comparação.

Composição da Arrecadação Federal de maio/2017

No mês analisado, a Receita Previdenciária continuou sendo a principal fonte da arrecadação, somando aproximadamente R\$ 171,3 milhões, abrangendo 49,5% do total recolhido aos cofres da União. O Imposto de Renda (IR) também se destacou, alcançando R\$ 73,8 milhões, compreendendo 21,3% do arrecadado.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 38,6 milhões, no mês analisado, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – ficou em R\$ 14 milhões. A Contribuição para o PIS/PASEP também ficou por volta dos R\$14 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma arrecadada foi de R\$ 6,5 milhões.



*: dados em valores correntes;

Fonte: Receita Federal do Brasil;

Elaboração: NIE/FIES.

Crescem os repasses do FPE, FPM e Fundeb para Sergipe, em maio

De acordo com os dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado de Sergipe, no quinto mês do ano corrente, ultrapassou os R\$ 265,2 milhões.

Em termos relativos, verificou-se crescimento real, considerando o efeito da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 13,6% na comparação com o último mês de abril. Porém, quando comparado com maio de 2016, verificou-se queda de 5,5% no repasse.

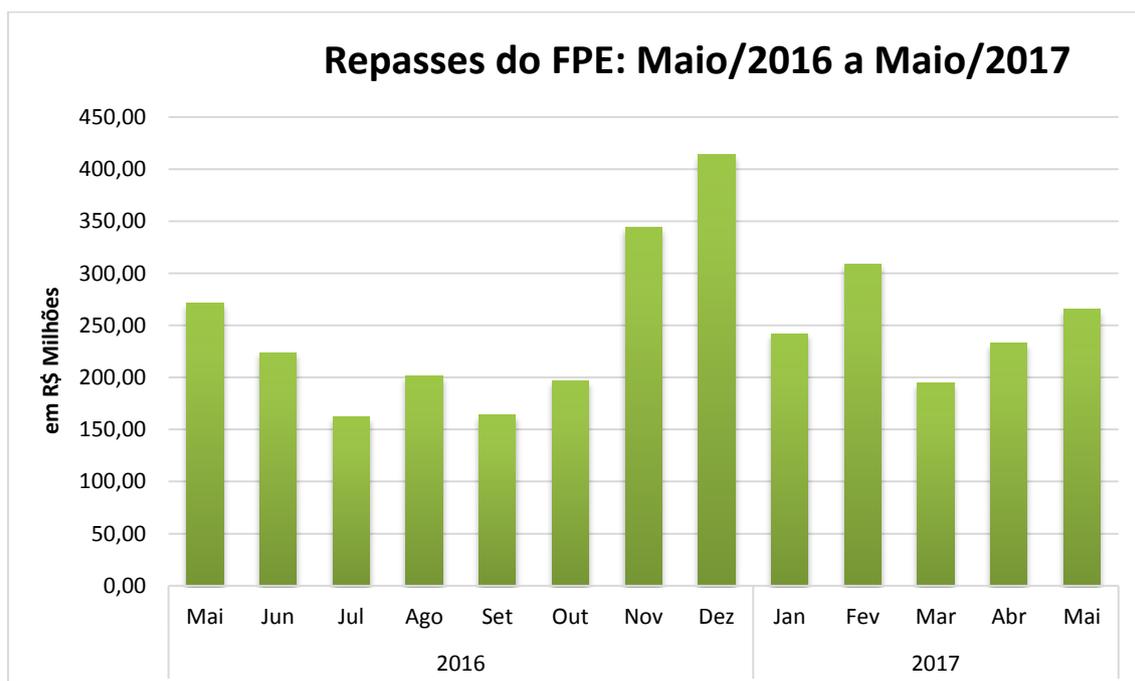
Com os dados de maio, as transferências acumuladas do FPE para Sergipe, nos cinco primeiros meses do ano, ultrapassaram R\$ 1,2 bilhão, com elevação real de 3,2% em relação ao registrado no mesmo período do ano passado.

Repasse do FPM em Maio/2017

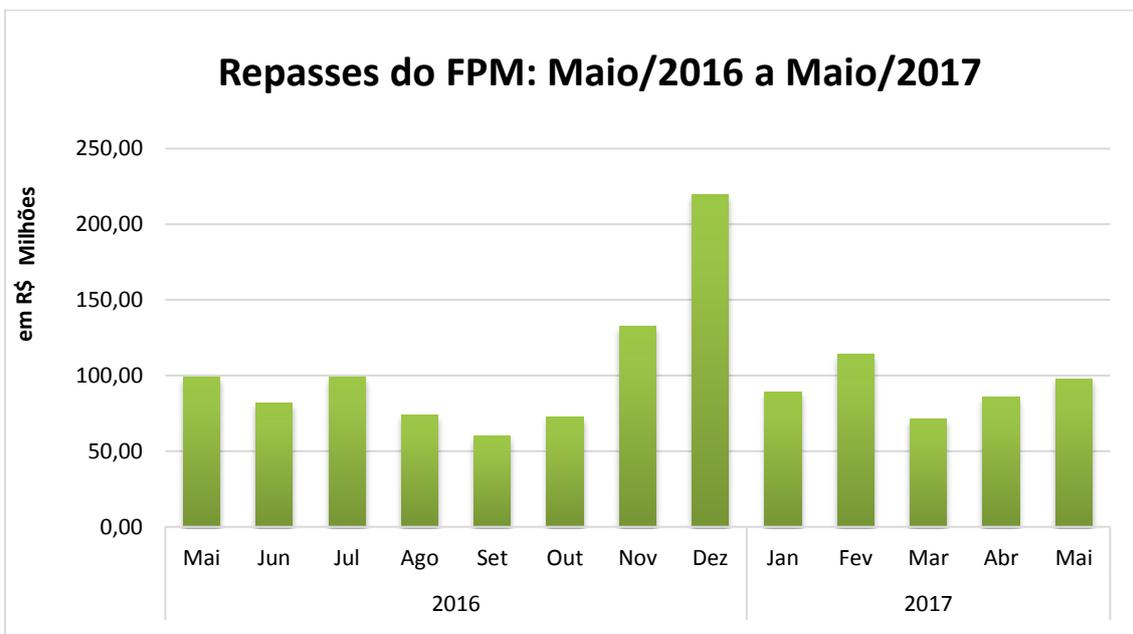
O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), somou R\$ 97,5 milhões e ficou 13,1% acima do registrado no mês imediatamente anterior. Em comparação com o mês de maio de 2016, os repasses ficaram 5,1% menores. De janeiro a maio, o repasse do FPM ficou próximo dos R\$ 457,7 milhões, assinalando alta de 3,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais.

Repasse do Fundeb em Maio/2017

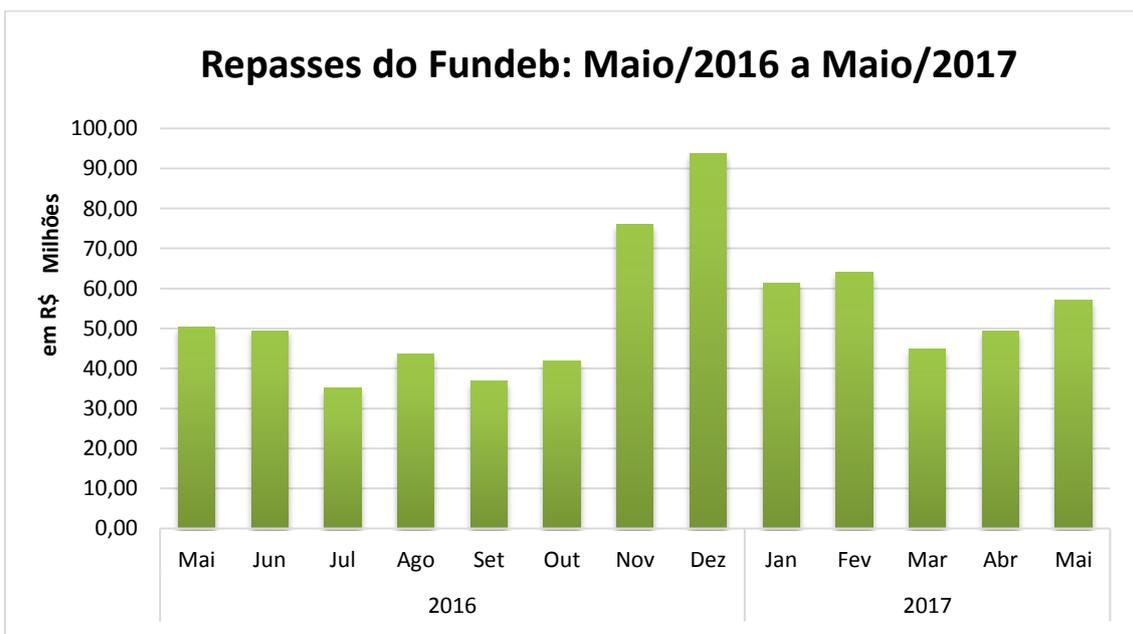
O repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) chegou a R\$ 57,1 milhões. Os repasses do Fundeb para o estado, no mês de maio ficou 15,5% acima dos repasses de abril de 2017, e 9,7% acima dos repasses de maio do ano passado. Entre janeiro e maio do ano andante, os repasses ultrapassaram os R\$ 277 milhões, situando-se 13,5% acima do verificado em igual período do ano que findou.



Fonte: STN
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN
Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Arrecadação do ICMS em Sergipe aumentou 2,2% em abril

Com base nos dados do Conselho Nacional da Política Fazendária (Confaz), a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), em Sergipe, totalizou R\$ 267,2 milhões, no quarto mês do ano.

Em termos relativos, verificou-se alta real de 2,2% (considerando o efeito da inflação, medida pelo IPCA), quando comparado à arrecadação de abril do ano passado. No comparativo com o mês imediatamente anterior, março último, notou-se elevação de 1,5%.

Nos primeiros quatro meses do ano corrente, a arrecadação do ICMS no estado passou de R\$ 1 bilhão, registrando elevação de 4,5%, em termos reais, em comparação com o mesmo período de 2016.

Outros tributos recolhidos em Abril/2017

A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, ficou em R\$ 12,3 milhões. Nos quatro primeiros meses do ano, a arrecadação com o imposto superou os R\$ 92,7 milhões.

O recolhimento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) foi superior aos R\$ 1,3 milhão, enquanto que as taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) reuniram R\$ 27,9 mil aos cofres do estado, no mês analisado.

Arrecadação do ICMS em Abril/2017		
Setor	Valor Arrecadado (em R\$)	Acumulado em 2017 (em R\$)
Setor Primário	10.364.630	44.894.172
Setor Secundário	74.078.905	248.525.393
Setor Terciário	109.519.070	468.889.214
Energia elétrica (Setores secundário e terciário)	28.006.640	104.937.732
Petróleo, combustíveis e lubrificantes	41.903.613	182.729.707
Dívida Ativa	1.870.959	8.243.588
Outras fontes	1.510.065	6.346.131
TOTAL	267.253.886	1.064.565.948

Fonte: Confaz; Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

US\$ 9,9 milhões foi o valor do primeiro superávit do ano da Balança Comercial sergipana, referente ao mês de maio

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), apontou que as exportações, no mês de maio deste ano, foram de aproximadamente US\$ 21,6 milhões, enquanto as importações sergipanas ficaram em US\$ 11,7 milhões. Com este resultado, Sergipe registra o primeiro saldo positivo da balança comercial em 2017, com superávit de US\$ 9,9 milhões, no mês em análise.

No acumulado do ano, as exportações somaram US\$ 46,9 milhões, avanço de 61,3%, quando comparado ao mesmo período de 2016. Já as importações acumularam, nos cinco primeiros meses deste ano, US\$ 56,5 milhões, com redução de 9,3%, em comparação com o valor registrado no mesmo período do ano passado. Por fim, o saldo acumulado da balança comercial continua deficitário, em torno dos US\$ 9,6 milhões.

Tabela: Balança Comercial Sergipana – Maio/2016 a Maio/2017

		Exportações (US\$ FOB)	Importações (US\$ FOB)	Saldo (US\$ FOB)
201	Mai	5.212.666	18.394.012	-13.181.346
	Jun	8.619.154	8.025.489	593.665
	Jul	10.389.226	10.195.128	194.098
	Ago	15.275.067	12.686.360	2.588.707
	Set	12.070.711	20.313.299	-8.242.588
	Out	13.289.878	7.327.423	5.962.455
	Nov	14.501.564	7.935.825	6.565.739
	Dez	10.162.309	16.307.261	-6.144.952
	Jan	6.653.074	11.218.316	-4.565.242
	Fev	5.984.480	9.399.919	-3.415.439
	Mar	6.248.637	17.447.809	-11.199.172
	Abr	6.345.123	6.709.268	-364.145
	Mai	21.664.857	11.706.739	9.958.118

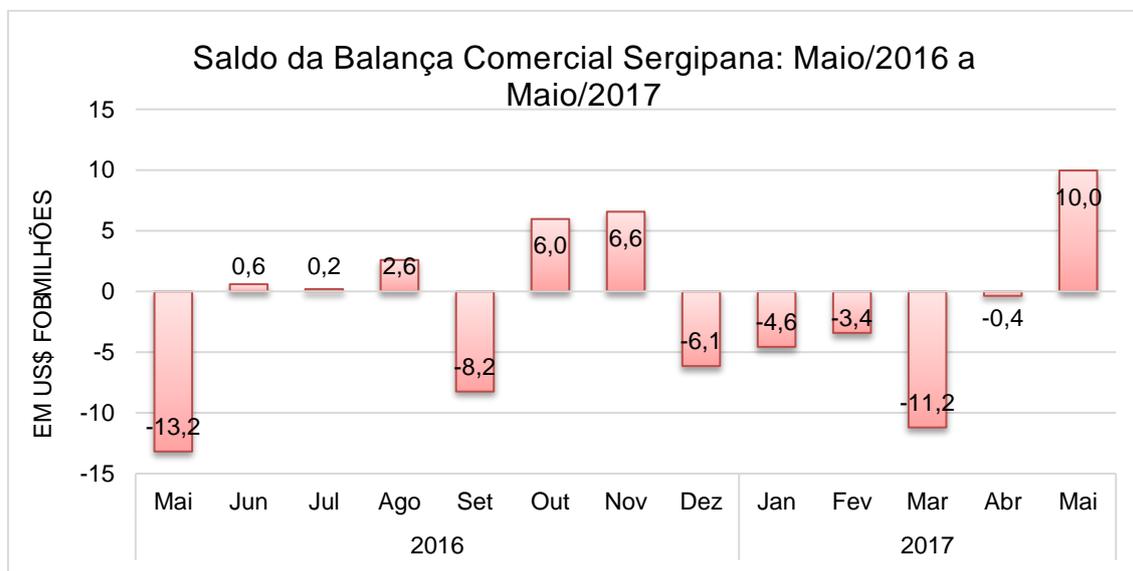
Fonte: SIS COMEX;
Elaboração: NIE/FIES

As vendas de *Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural*, foram o grande destaque do mês de maio deste ano, respondendo por 72,5% das exportações do mês, em valores, essas exportações passaram dos US\$ 15,7 milhões. Já as vendas do *Suco de laranja, congelados, não fermentados* somaram US\$ 1,5 milhão, em maio. Já nos cinco primeiros meses, as vendas desses dois produtos somaram US\$ 16,9 milhões e US\$ 11,4 milhões, respondendo por 36,2% e 24,3%, respectivamente. Em conjunto, esses produtos responderam por mais de 60,5% das exportações nos primeiros meses de 2017.

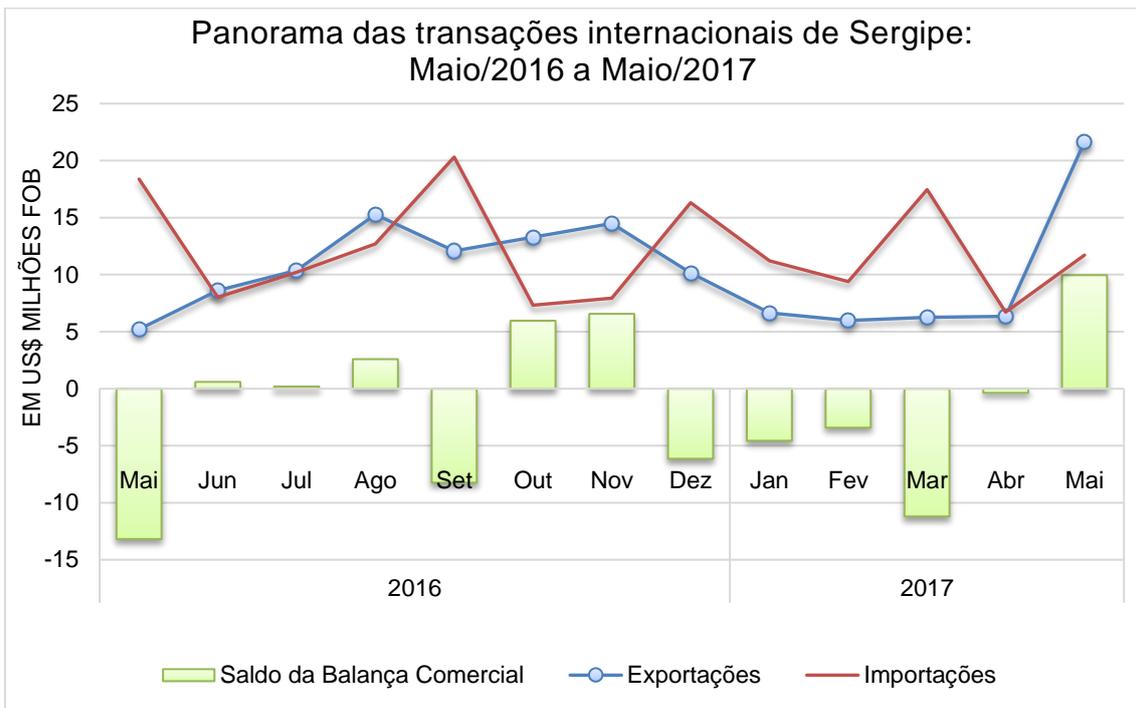
No tocante às importações do estado, referente ao quinto mês de 2017, destacou-se as compras de *Coque de petróleo não calcinado*, que superou os US\$ 2,8 milhões, respondendo por aproximadamente 24,5% das importações realizadas em maio. Outro destaque das compras de maio, foi a aquisição do *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, que passou dos US\$ 2,7 milhões e respondeu por 23,1% das importações. Já no acumulado do ano, a aquisição do *Coque de petróleo não calcinado* somou US\$ 9,6 milhões, ou seja, 17% das importações sergipanas. Em seguida aparecem as importações do *Diidrogeno-ortofosfato* e de *Outros trigos* que representaram 14,3% e 8,7%, respectivamente, do total importado por Sergipe nos cinco primeiros meses de 2017.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o grande destaque, no mês de maio desse ano, foram as vendas para o Paraguai que somaram US\$ 15,9 milhões e corresponderam à 73,7% das exportações do mês. Sendo resultado de um grande volume de exportação de *Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural* para esse país. O segundo maior comprador dos produtos sergipanos foram os Estado Unidos que adquiriu US\$ 1,9 milhão, no mês de maio. No acumulado do ano, de janeiro a maio, o Paraguai foi o destino de 34,6% dos produtos sergipanos, enquanto a Holanda foi o destino de 18,6%.

Com relação aos fornecedores, no mês de maio, o principal fornecedor foram os Estado Unidos, que venderam mais de US\$ 4 milhões, seguido por Marrocos, que vendeu US\$ 3,5 milhões, apenas no mês de maio. No acumulado do ano, de janeiro a maio, Sergipe adquiriu US\$ 13,8 milhões de produtos dos Estados Unidos, US\$ 8,4 milhões do Marrocos e US\$ 7,4 milhões da China. Esses três países responderam por 52,6% das importações sergipanas, nos cinco primeiros meses do ano.



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES



Fonte: SISCOMEX
Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / EMPREGO E CUSTO DE VIDA

Cesta básica

A cesta básica aracajuana teve alta de 2% em maio

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, apontou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em maio, ficou em R\$ 371,00. Em termos relativos, verificou-se elevação de 2%, quando comparado com o valor da cesta básica do mês imediatamente anterior, último mês de abril. Já em relação ao mês de maio do ano passado, a elevação ficou em 7,6%, as variações não consideram o efeito da inflação no período.

Dentre as 27 capitais brasileiras pesquisadas, a cesta básica de Aracaju registrou o sexto menor valor do país, no mês analisado. O menor valor da cesta foi registrado em Rio Branco (R\$ 333,15) e o segundo menor em Salvador (R\$ 351,31)

Desempenho dos preços dos produtos em maio/2017

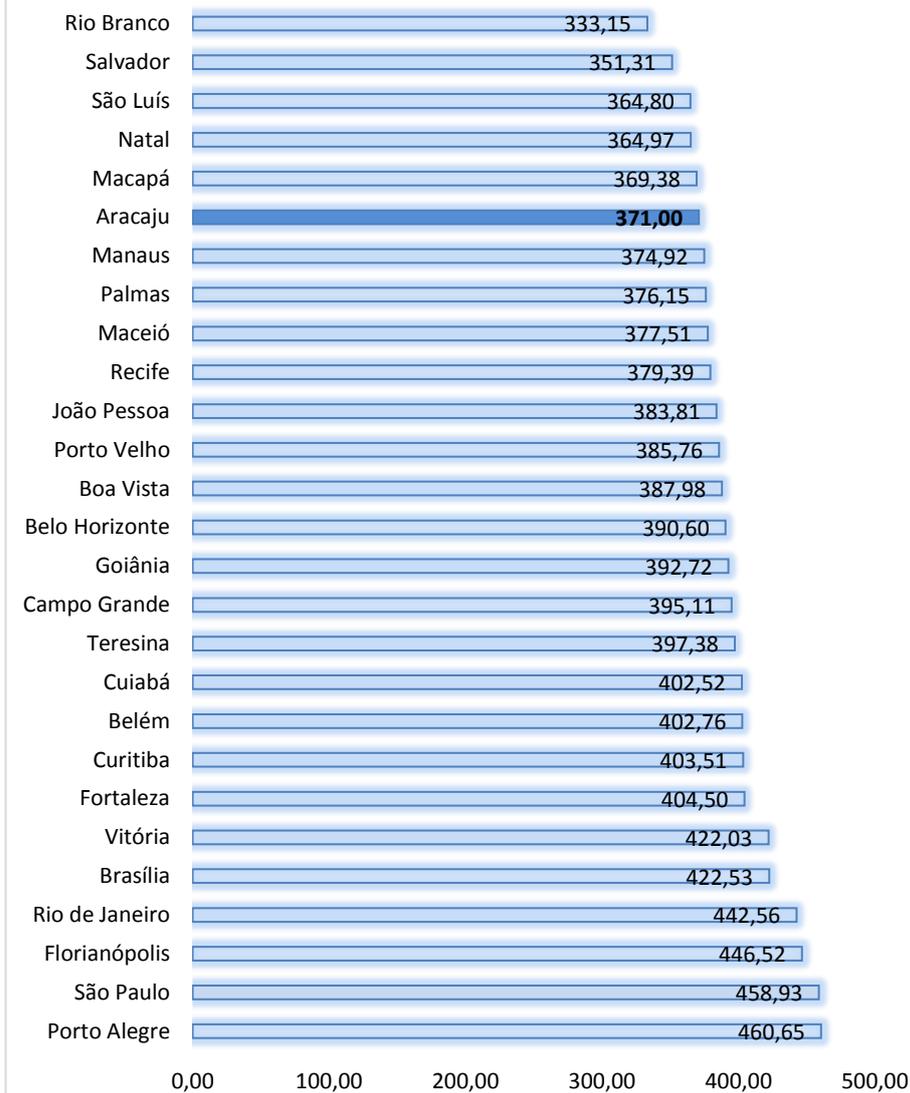
Dos 12 produtos que compõem a cesta básica aracajuana, cinco deles apresentaram retração no preço mensal, a maior queda foi verificada no preço do óleo, que ficou 1,9% abaixo do registrado no mês anterior, abril último. Os demais produtos apresentaram alta, a maior variação foi observada no feijão, que teve aumento de 7,7%, seguido pelo aumento do tomate e da carne, ficando 3% mais caro, em ambos os casos.

Na comparação anual, maio do ano passado, apenas dois produtos, o feijão e o pão, apresentaram retração nos preços, ficando 7,9% e 5% mais baratos, respectivamente. Entretanto, a alta nos preços dos produtos da cesta básica foi predominante. A maior alta foi observada no preço da manteiga, que ficou mais cara nas 27 capitais, em Aracaju a alta foi de 49%. Também tiveram aumentos significativos a farinha (38,3%) e o café (34,7%).

No mês analisado, o preço do café aumentou nas 19 capitais pesquisadas, sendo a maior alta registrada em Manaus (2,4%), em Aracaju, a alta foi de 0,8%, ambos em relação ao mês anterior. O óleo teve redução de preços em todas as capitais, sendo o maior recuo registrado em Belo Horizonte, ficando 10,5% abaixo dos preços registrados no mês anterior.

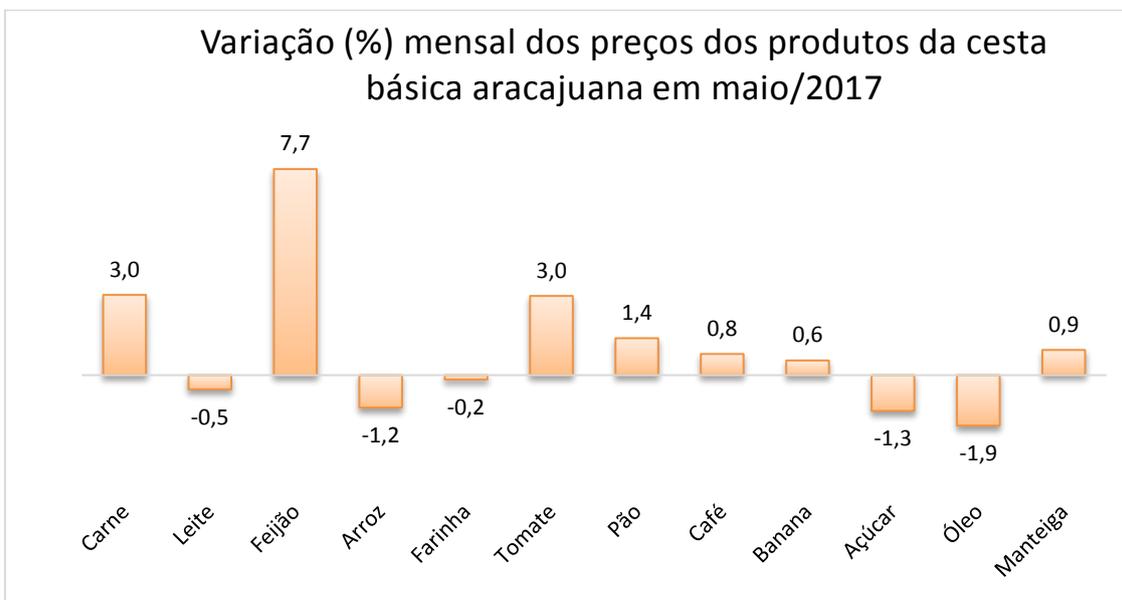
Dentre os itens que tiveram redução no dispêndio mensal em Aracaju, no comparativo com o último mês de abril, destacam-se: o óleo (-1,9%), o açúcar (-1,3%), o arroz (-1,2%), o leite (-0,5%) e a farinha (-0,2%). Por sua vez, o gasto mensal subiu com: o feijão (+7,7%), o tomate e a carne (+3%), o pão (+1,4%), a manteiga (+0,9%), a café (+0,8%) e a banana (+0,6%).

Valor (R\$) da Cesta básica nas Capitais Brasileiras - maio/2017

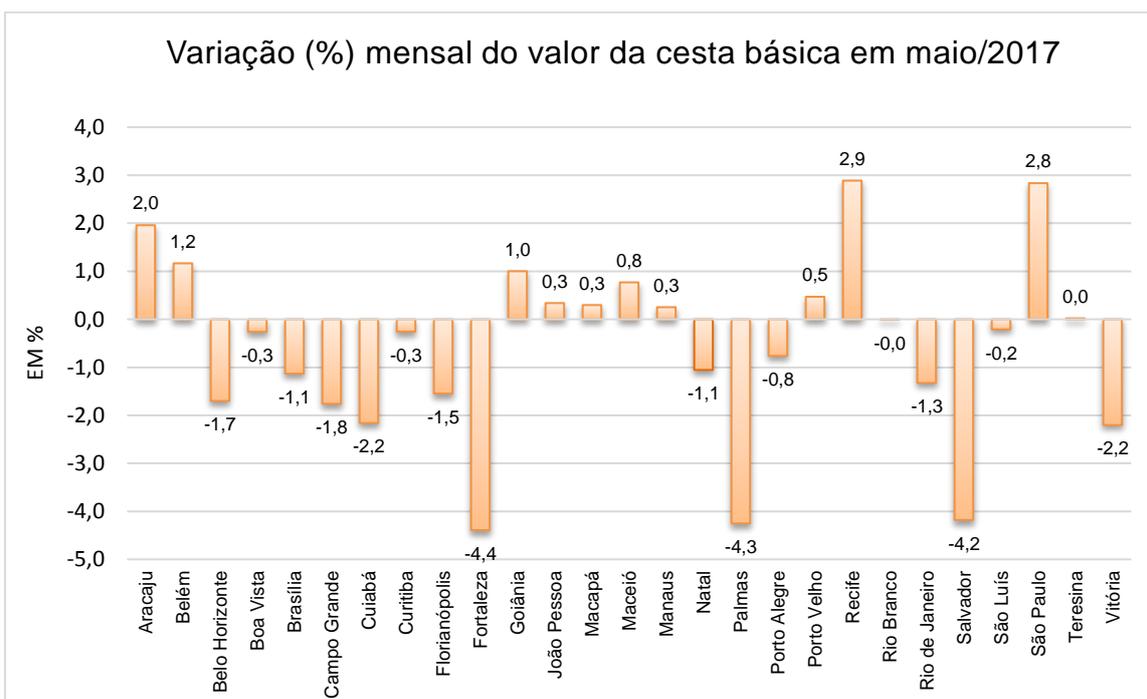


Fonte: Dieese

Elaboração: NIE/FIES



Fonte: Dieese
Elaboração: NIE/FIES



Fonte: DIEESE
Elaboração: NIE/FIES

Emprego Formal

Sergipe registra saldo negativo 133 empregos, no mês de maio

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), mostrou que no mês de maio deste ano, houve saldo negativo de 133 empregos formais no estado. O saldo é fruto da diferença entre admissões (6.695) e desligamentos (6.828) no período. No acumulado do ano, Sergipe já contabiliza 6.449 empregos a menos, nos primeiros cinco meses do ano.

Praticamente todos os setores apresentaram saldos negativos, no mês de maio, as exceções foram a Administração Pública, que gerou 15 novos empregos, e o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública (grupo que inclui as empresas responsáveis pela distribuição de serviços essenciais, como água e energia elétrica), que gerou 463 novos postos de trabalho.

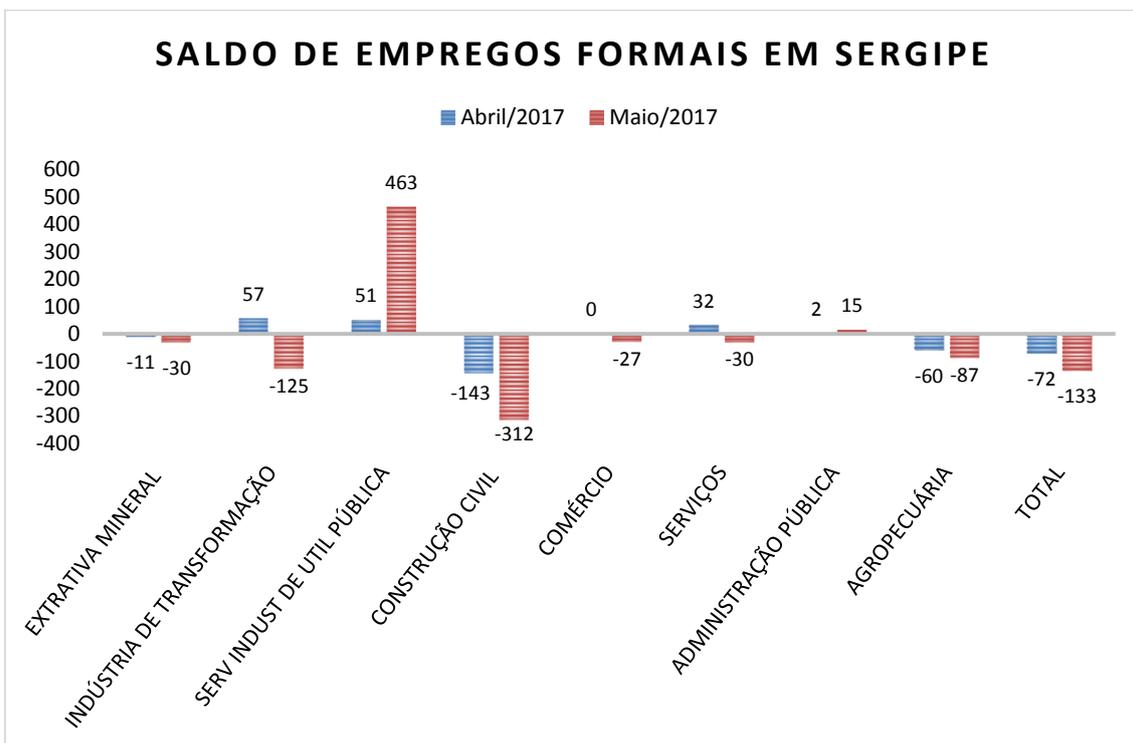
Já o pior desempenho foi observado no setor da Construção Civil, com a redução de 312 postos de trabalho. A maior redução de empregos ocorreu na área de construção de edifício. A Indústria de Transformação também apresentou saldo negativo, com redução de 125 vagas de emprego. A principal redução foi observada nas indústrias de fabricação de álcool, que contabilizou redução de 137 empregos.

O setor da Agropecuária, contabilizou 87 vagas a menos, principalmente no cultivo de cana-de-açúcar. Os setores de Extração Mineral e de Serviços também apresentaram saldo negativo, ambas com redução de 30 vagas de emprego, no mês em análise. Já no Comércio a redução ficou em 27 empregos.

Emprego nos municípios

Entre os municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, no mês de maio de 2017, os municípios de São Cristóvão e Itabaiana contabilizaram os saldos negativos mais significativos, com redução de 110 e 55 postos de trabalho, respectivamente. Em São Cristóvão a Construção Civil e a Indústria de Transformação apresentaram as maiores reduções de emprego, já em Itabaiana, o Setor de Serviços foi o principal responsável pelo saldo negativo.

Com saldo positivo, gerando 126 empregos, aparece a cidade de Aracaju, resultante do bom resultado do setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública. Os municípios de Lagarto e Poço Redondo, geraram 86 e 82 novos empregos, influenciados pelo bom desempenho da Construção e do setor de Serviços, respectivamente.



Fonte: Caged

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Em maio, concessão de crédito aumentou 0,5% em Sergipe

Os dados do Banco Central revelaram que o total das operações de crédito no estado aproximou-se dos R\$ 18 bilhões, no quinto mês do ano.

Em termos relativos, quando comparado com o volume de crédito concedido no mês imediatamente anterior, abril último, notou-se pequeno aumento de 0,5%. No entanto, quando comparado com maio de 2016, verificou-se recuo de 2,1%.

Com os dados de maio, a tomada de crédito dos cinco primeiros meses de 2017 chegou a R\$ 89,2 bilhões, recuando 2,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Todas as variações descritas são em termos nominais, ou seja, sem considerar o efeito da inflação no período em análise.

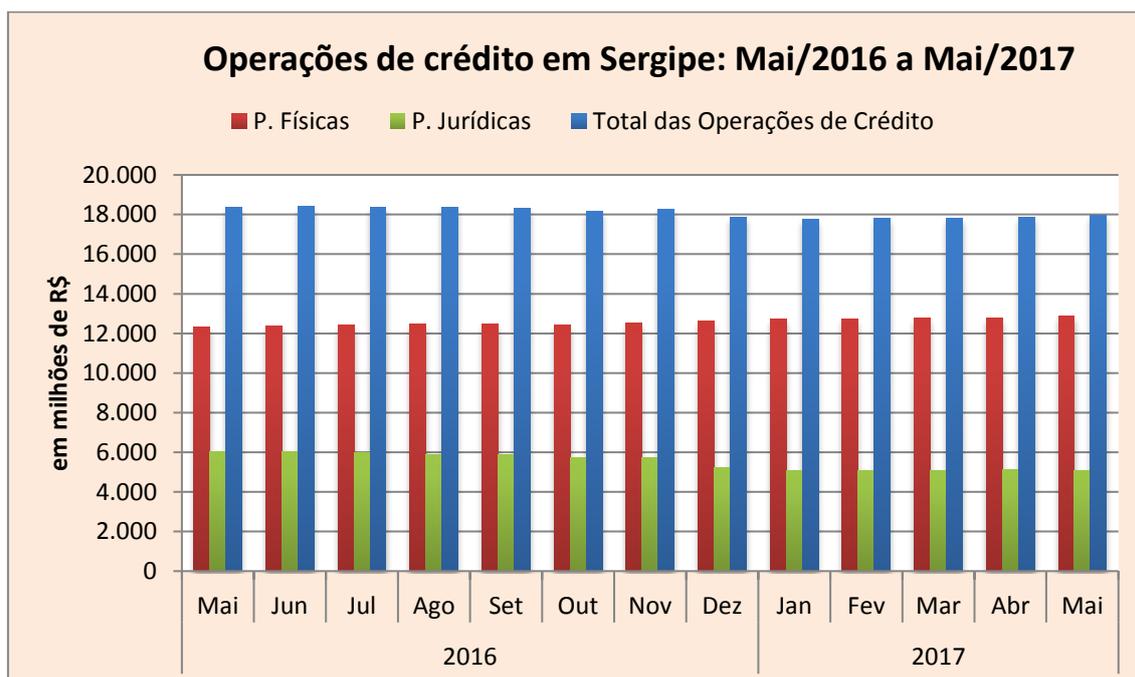
Distribuição do crédito em Maio/2017

As operações de crédito de pessoas físicas ultrapassaram os R\$ 12,8 bilhões, com crescimento de 4,4%, no comparativo com o mesmo mês de 2016. No confronto com o mês anterior, abril último, o crescimento foi modesto, ficando em 0,8%.

Por sua vez, o crédito concedido às pessoas jurídicas retrocedeu 15,4%, em relação ao volume de crédito de maio do ano passado, movimentando pouco mais de R\$ 5 bilhões em operações. No comparativo com o mês anterior, abril último, também se notou queda, porém menor de 0,2%.

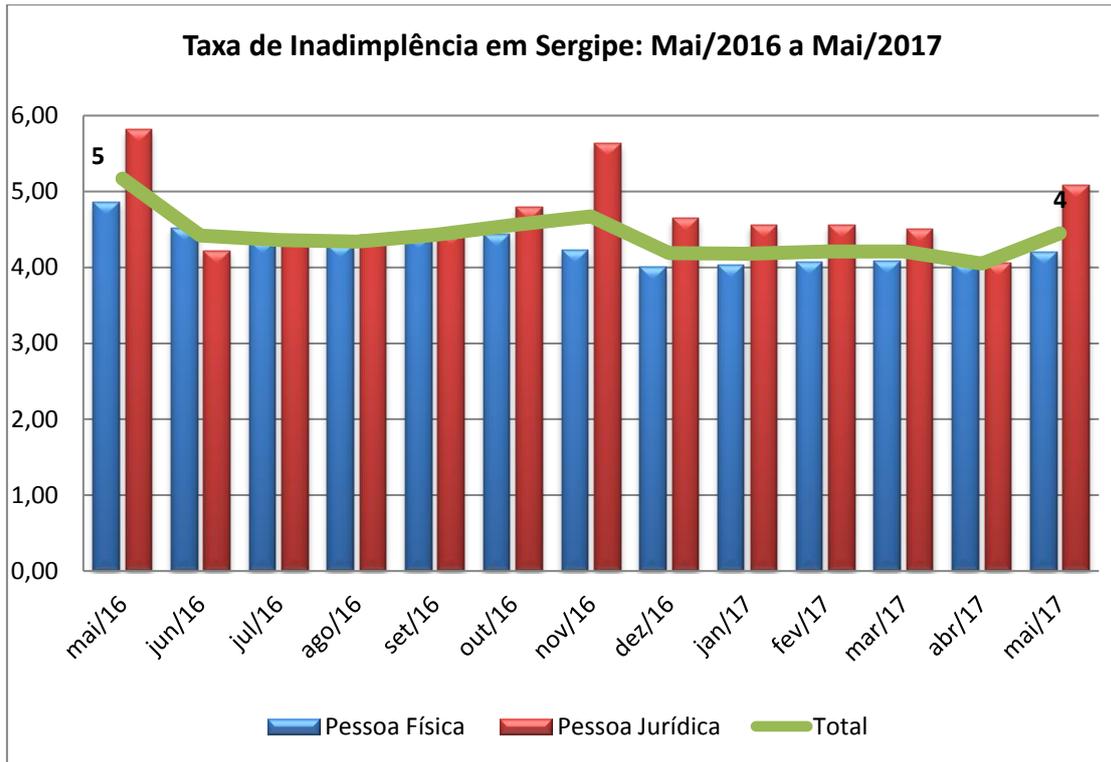
Inadimplência Maio/2017

A taxa geral de inadimplência das operações de crédito, referente aos atrasos de pagamentos superiores há noventa dias, situou-se em 4,45% dos contratos, registrando alta de 9,9%, na comparação com o mês anterior. A taxa de inadimplência foi mais elevada para as pessoas jurídicas, ficando em 5,08%, enquanto isso, a taxa de inadimplência para pessoa física ficou em 4,2%.



Fonte: SFN-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SFN-Banco Central;
Elaboração: NIE/FIES.

Poupança e Financiamento Imobiliário

Em maio, depósitos de poupança aumentaram 7% em Sergipe

A base de dados do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) do Banco Central, revelou que os depósitos na caderneta de poupança no estado ultrapassaram os R\$ 5,4 bilhões, no quinto mês do ano corrente.

Em termos relativos, quando comparado com os depósitos feitos em maio de 2016, notou-se elevação de 7%. E, em relação ao mês imediatamente anterior, abril último, a elevação ficou em 0,3%.

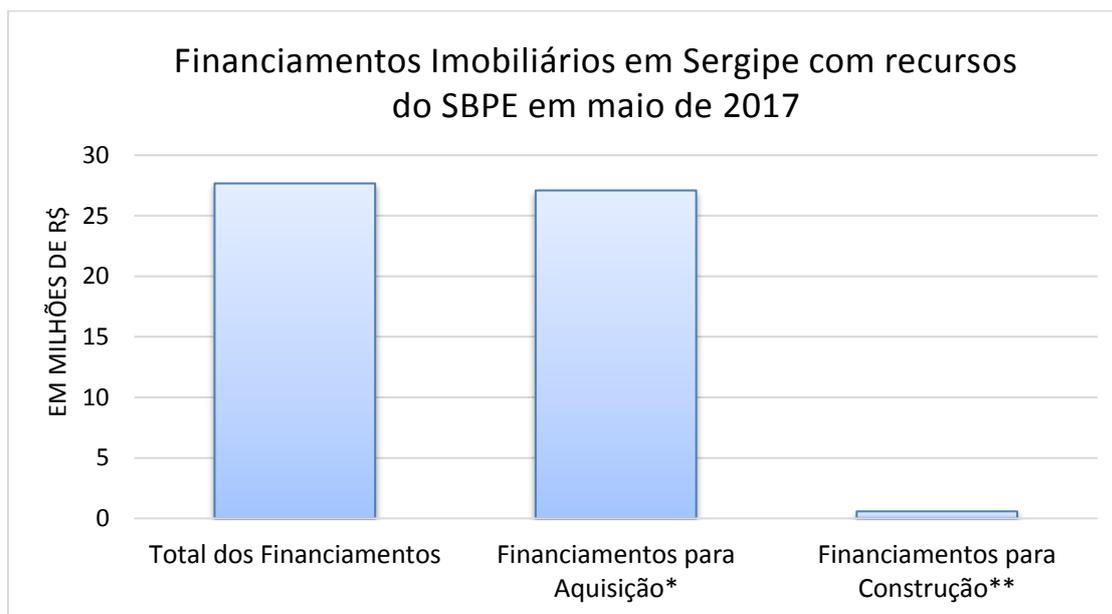
Nos primeiros cinco meses de 2017, os depósitos na caderneta de poupança situaram-se 6,2% acima do registrado no mesmo intervalo do ano passado. Variações em termos absolutos, ou seja, sem considerar o efeito da inflação no período.

Financiamentos Imobiliários em maio/2017

O total dos financiamentos imobiliários concedidos no estado, no mês analisado, com recursos do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) foi de R\$ 27,6 milhões, assinalando retração de 64,8%, na comparação com maio de 2016, em termos absolutos, para a construção ou aquisição de 150 imóveis.

O SBPE é integrado por instituições financeiras especializadas na concessão de financiamentos habitacionais, tendo como fontes de recursos os depósitos em caderneta de poupança e repasses dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Decompondo o montante dos financiamentos, observou-se que R\$ 579 mil, ou 2,1%, foram destinados à construção, aquisição de material de construção, reforma ou ampliação de imóveis, referente a um imóvel. Enquanto que R\$ 27,1 milhões, ou 97,9%, foram para a aquisição de 149 imóveis residenciais e/ou comerciais.



*: imóveis residenciais e comerciais;

** : tomadas de crédito para gastos com construção, aquisição de material de construção, reforma ou ampliação de imóveis;

Fonte: SFN-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Cheques

Foram trocados R\$ 387,2 milhões em cheques no mês de maio, em Sergipe

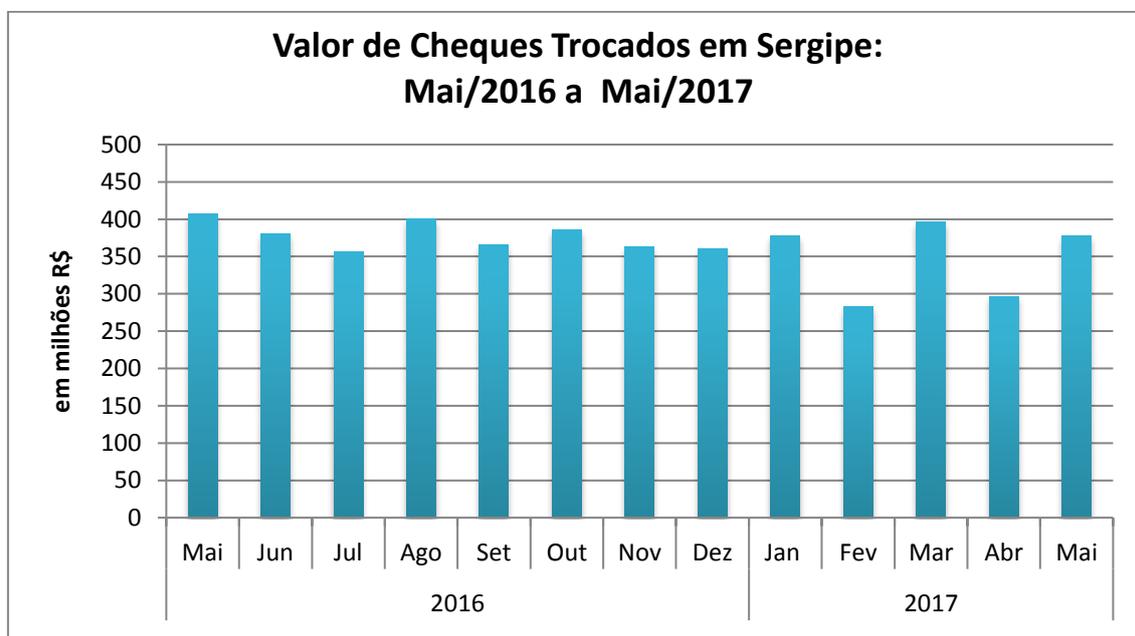
A base de dados do Serasa Experian mostra que foram compensados 175.857 cheques em Sergipe, no mês de maio do ano corrente. Essa quantidade foi 14% menor, quando comparado com o mesmo mês do ano passado.

Dentre os mais de 175 mil cheques compensados, foram devolvidos 7.556 por falta de fundos, ou seja, aproximadamente 4,3% dos cheques emitidos.

Analisando os dados do Banco Central, em maio desse ano, observou-se que foram trocados R\$ 387,2 milhões, em cheques, sendo 27,5% maior, que os valores registrados em abril desse ano. Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, os valores retraíram-se 7,1%.

No tocante aos cheques devolvidos, no mês analisado, o valor foi de aproximadamente R\$ 74,4 milhões, sendo 11,1% inferior ao registrado no mesmo mês do ano passado. Comparando com mês imediatamente anterior, o valor dos cheques devolvidos ficou 31,9% maior.

Os cheques sem fundos, que representaram 81,5% do total de cheques devolvidos, no mês em análise, totalizaram R\$ 60,7 milhões, o volume é 14,4% inferior ao registrado em maio de 2016. Todas as variações são em termos nominais, ou seja, sem levar em consideração o efeito da inflação no período.



Fonte: Banco Central do Brasil
Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Em maio, vendas de veículos em Sergipe cresceram 30,1%

De acordo com os dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), as vendas de veículos novos no estado totalizaram 1.491 unidades, no quinto mês do ano.

O número de veículos novos, aqui referido, diz respeito a soma dos montantes de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus licenciados, pela primeira vez, no período em análise. O primeiro emplacamento do veículo é considerado como venda, por causa do prazo estabelecido em lei para isto. Ou seja, o prazo é de 15 (quinze) dias consecutivos após a data de saída do veículo da loja, localizada no estado.

Em termos relativos, verificou-se alta de 30,1%, tanto em relação ao mês de maio de 2016, quanto em comparação ao mês imediatamente anterior, abril último. Com os dados de maio, as vendas realizadas nos cinco primeiros meses do ano, situaram-se 6,2% acima do verificado no mesmo intervalo do ano passado.

Vendas por segmento em maio/2017

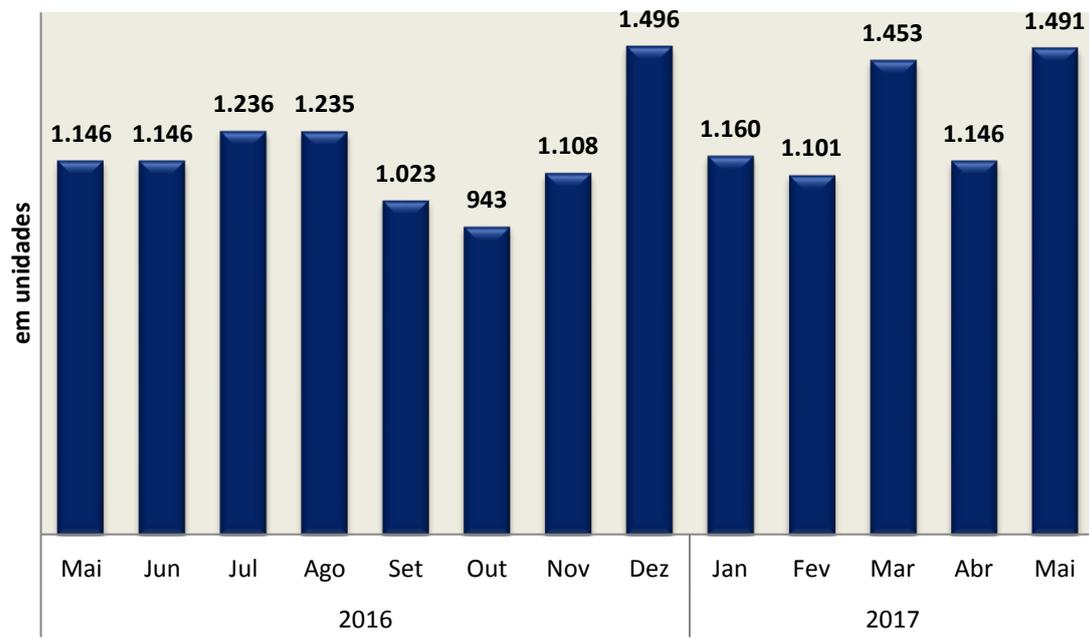
As vendas de automóveis e comerciais leves chegaram a 1.449 unidades, apresentando alta de 30,9% quando comparado com o mesmo mês do ano passado. Já em relação ao mês imediatamente anterior, abril deste ano, a alta foi de 30,8%.

De janeiro a maio do ano andante, as vendas do segmento ficaram 7,3% acima do mesmo intervalo de 2016.

Entre os veículos pesados, o segmento de caminhões registrou vendas de 35 unidades, ao passo que o segmento de ônibus comercializou apenas sete unidades.

Outros segmentos

As vendas e o licenciamento de ciclomotores, motocicletas e motonetas, a partir de 50 cilindradas, de acordo com a Lei 13.154/2015, somaram 1.349 unidades.

**Venda de vendas novos veículos * em Sergipe:
Mai/2016 a Mai/2017**

*: Automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus licenciados pela primeira vez;

Fonte: FENABREVE;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / SONDAGENS DE OPINIÃO EMPRESARIAL

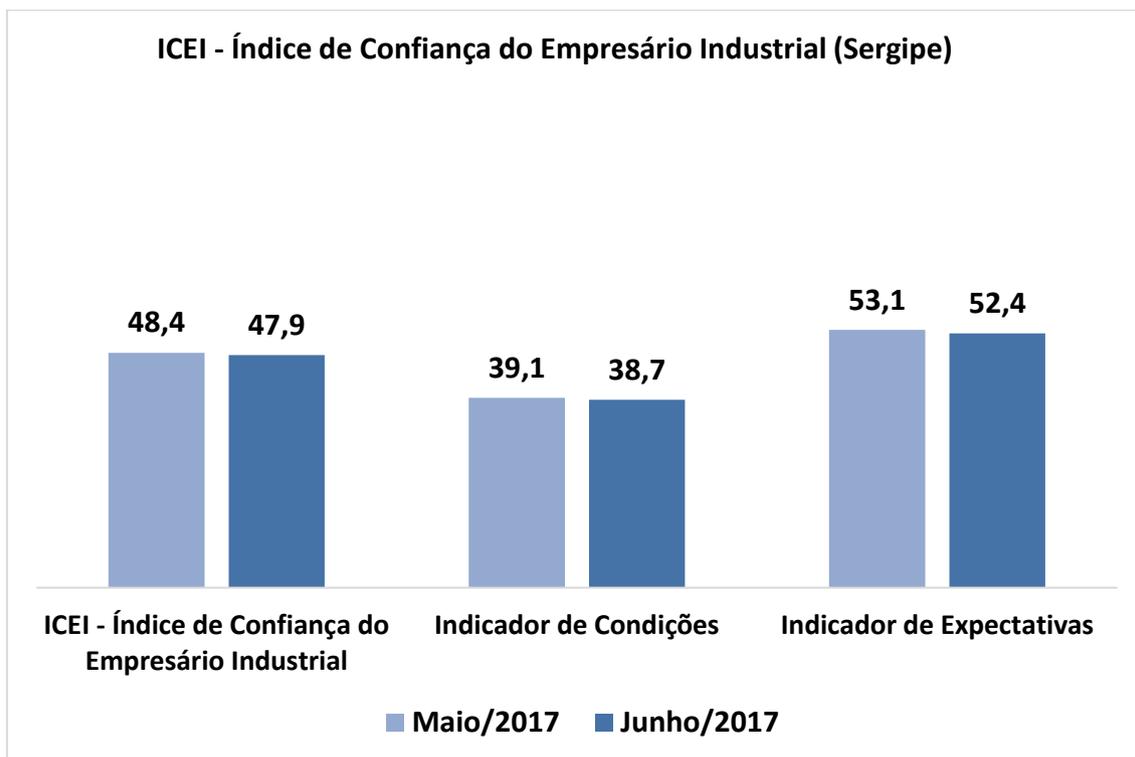
Os empresários sergipanos permanecem otimistas para os próximos meses

A Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) divulgou a Sondagem Industrial e a Sondagem Indústria da Construção do mês de maio de 2017. Divulgou também o resultado da análise do Índice de Confiança do Empresário Industrial do mês de junho. As pesquisas foram criadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o objetivo de conhecer tendências e expectativas dos empresários do setor industrial. Os indicadores apresentados nas pesquisas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva ou otimismo, já os valores abaixo desta linha divisória, apontam evolução negativa ou pessimismo.

A análise do ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial, do mês de junho de 2017, mostra que os empresários ainda não estão confiantes, uma vez que o Índice caiu 0,5 ponto, na comparação com o mês anterior, ficando em 47,9 pontos. Já o indicador de expectativas (para os próximos seis meses) somou 52,4 pontos, mostrando que os empresários estão otimistas para os próximos meses, entretanto o resultado ficou 0,7 ponto abaixo do registrado no mês anterior. Os empresários mostraram-se otimistas quanto às Expectativas da Empresa, com o indicador atingindo 55 pontos.

A Sondagem Indústria da Construção aponta que o indicador de Nível de Atividade Efetiva-usual avançou de 7,8 pontos, o que indica uma evolução positiva nesse quesito. O Nível de Utilização da Capacidade de Operação (UCO), que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário utilizados, da indústria sergipana permanece acima do usual, com 65%, redução de 2 pontos percentuais. O indicador de Número de empregados registou avanço de 6,4 pontos, na comparação com o mês anterior. Todos os indicadores de expectativas avançaram, demonstrando que os empresários sergipanos, da indústria da construção civil, estão recuperando o otimismo, com boas expectativas para os próximos meses.

De acordo com os dados da Sondagem Industrial o Volume de Produção da indústria (48,7 pontos) teve novo crescimento, com aumento de 9,8 pontos em maio, na comparação com o mês imediatamente anterior, demonstrando recuperação significativa da produção industrial, apesar de permanecer abaixo dos 50 pontos. O indicador de Evolução do número de empregados somou 44 pontos, crescimento de 0,1 ponto. As expectativas dos empresários sergipanos, para os próximos seis meses, são boas, com destaques para as expectativas de Demanda por produto e de Quantidade exportada, ambos acima da margem dos 50 pontos, mostrando otimismo dos empresários. Mais detalhes sobre a Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e ICEI estão disponíveis no site do Núcleo de Informações Econômicas (NIE), da FIES, na página: nie.fies.org.br



Fonte: ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

ANEXO

Dados Econômicos	Maio/2017	Acumulado do ano	Varição mês anterior (%)	Varição mesmo mês ano anterior (%)	Varição acumulado do ano/acumulado do ano anterior (%)
Royalties (em R\$) *junho/2017	5.226.406,84	36.872.110,14	-8,48	-7,48	12,68
Cheques trocados BC (em milhões R\$)	378,20	1.732,50	27,5	-7,1	-13,8
Cheques Devolvidos BC (em milhões R\$)	74,40	336,40	31,9	-11,1	-20,0
Cheques Sem Fundos BC (em milhões R\$)	60,70	273,90	30,5	-14,4	-23,5
Cheques Compensados (Unid.) SERASA)	175.857	823.605	23,7	-14,0	-17,2
Cheques devolvidos sem fundos (unid.) SERASA	7.556	33.985	18,5	-22,5	-33,5
Repases do FPE (em R\$)	265.218.966,52	1.243.356.951,76	13,6	-5,5	3,2
Repases do FPM (em R\$)	97.547.784,29	457.698.306,39	13,1	-5,1	3,7
Repases do Fundeb (em R\$)	57.156.228,79	277.001.723,35	15,5	9,7	13,5
Saldo da Balança Comercial (US\$ FOB)	9.958.118,00	-9.585.880,00	2834,7	175,5	71,2
Exportação (US\$ FOB)	21.664.857,00	46.896.171,00	241,4	315,6	61,3
Importação (US\$ FOB)	11.706.739	56.482.051	74,5	-36,4	-9,3
Total de Vendas de veículos (Automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) (Unid.)	1.491	6.351	30,1	30,1	6,2
Venda de Automóveis (unid.)	1.227	5.235	27,7	29,2	8,7
Venda de Comerciais Leves (Unid)	222	940	51,0	41,4	-0,2
Venda de Autos+Com. Leves (Unid)	1.449	6.175	30,8	30,9	7,3
Venda de Caminhões (Unid)	35	143	9,4	0,0	-26,7
Venda de Ônibus (Unid)	7	33	16,7	75,0	10,0
Venda de Motos (Unid)	1.349	6.678	21,8	-67,7	-65,0
Total de Vendas (Unid)	2.975	13.639	26,3	-45,6	-46,9
Arrecadação Federal total (em R\$)	346.234.848,86	1.664.283.895,25	-11,0	11,6	1,4
Arrecadação do IPI (em R\$)	2.594.285,51	4.850.566,41	-15,0	326,1	1608,1

Dados Econômicos	Maio/2017	Acumulado do ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano/acumulado do ano anterior (%)
Saldo de Emprego no setor de Extração Mineral	-30	-133	-30	-133	-30
Saldo de Emprego no setor da Ind. de Transformação	-125	-2.726	-125	-2.726	-125
Saldo de Emprego no setor de Serv. Ind. de Util. Púb.	463	767	463	767	463
Saldo de Emprego no setor da Construção Civil	-312	-905	-312	-905	-312
Saldo de Emprego no setor do Comércio	-27	-1.036	-27	-1.036	-27
Saldo de Emprego no setor de Serviços	-30	354	-30	354	-30
Saldo de Emprego no setor da Adm. Pública	15	-187	15	-187	15
Saldo de Emprego no setor de Agropecuária	-87	-2.583	-87	-2.583	-87
Saldo de Emprego total do Estado	-133	-6.449	-133	-6.449	-133
Depósitos de Poupança - SBPE + Rural (em R\$)	5.441.521.781	27.158.162.222	0,3	7,0	6,2
Total dos Fin. Imobiliários (em R\$)	27.669.471	197.936.635	-58,7	-46,8	-7,2
Financiamentos Imobiliários para Aquisição de imóveis residenciais e comerciais (em R\$)	27.089.589	150.795.499	-7,5	-20,4	5,8
Financiamentos Imobiliários para Construção, Material de Construção, Reforma ou Ampliação (em R\$)	579.882	47.232.814	-98,5	-96,8	-33,4
Unidades financiadas (Construção e Aquisição)	150	757	-3,2	-48,1	-12,5
Unidades financiadas para Aquisição de imóveis residenciais e comerciais	149	746	-0,7	2,8	17,1

Fonte: Banco Central, FENABREVE, ANP, CAGED/MTPS, SISCOMEX/MDIC, STN, Dieese, IBGE, SEFAZ.
Elaboração: NIE/FIES

Dados Econômicos	Maio/2017	Acumulado do ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado no ano (%)
Valor da Cesta Básica de Aracaju (em R\$)	398,12		1,0	-3,5	-3,1
Preço médio da Gasolina - (em R\$/L)	3,502		-0,96	-5,63	-6,34
Preço médio do Etanol - (em R\$/L)	3,146		-0,06	-1,66	2,48
Preço médio do GNV - (em R\$/L)	2,527		1,36	6,58	6,53
Preço médio do Óleo Diesel - (em R\$/L)	2,971		-1,20	-0,80	-0,47
Preço médio do GLP - (em R\$ / 13Kg)	61,94		0,03	17,11	6,79
Preço médio da Gasolina - (em R\$/L) p/ distribuidoras	3,145		-0,35	-4,44	-1,66
Preço médio do Etanol - (em R\$/L) p/ distribuidoras	2,828		-0,84	3,86	9,02
Preço médio do GNV - (em R\$/L) p/ distribuidoras	1,654		-11,60	-6,08	-2,13
Preço médio do Óleo Diesel - (em R\$/L) p/ distribuidoras	2,612		-3,90	-2,90	-3,33
Preço médio do GLP - (em R\$ / 13Kg) p/ distribuidoras	43,05		0,16	10,75	13,32
Operação de crédito totais (em milhões R\$)	17.965,00	89.222,00	0,55	-2,08	-2,27
Operação de crédito Pessoa Física (em milhões R\$)	12.875,00	63.812,00	0,84	4,43	4,81
Operação de crédito Pessoa Jurídica (em milhões R\$)	5.090,00	25.410,00	-0,18	-15,41	-16,45
Taxa de Inadimplência (%)	4,45				
Taxa de Inadimplência P.F. (%)	4,20				
Taxa de Inadimplência P.J. (%)	5,08				
Construção Civil - Custo médio Total (em R\$/m²)	928,81		2,03	3,09	2,74
Construção Civil - Custo médio Material (em R\$/m²)	501,58		0,52	1,27	0,63
Construção Civil - Custo Médio Mão-de-Obra (em R\$/m²)	427,23		3,86	5,29	5,30

Dados Econômicos	Abril/2017	Acumulado do ano	Varição mês anterior (%)	Varição mesmo mês ano anterior (%)	Varição acumulado do ano/acumul ado do ano anterior (%)
ICMS (em R\$)	267.253.886,00	1.064.565.948,00	1,5	2,2	4,5
Consumo de Gás Natural Total (10³ m³/dia)	235,6	828,8	-11,5	3,0	5,0
Consumo de Gás Natural - Residencial (10³ m³/dia)	4,5	14,9	21,6	30,9	20,4
Consumo de Gás Natural - Industrial (10³ m³/dia)	140,3	522,7	-17,7	3,7	5,9
Consumo de Gás Natural - Comercial (10³ m³/dia)	3,1	10,4	31,1	20,3	7,0
Consumo de Gás Natural - Automotivo Posto (10³ m³/dia)	86,3	274,1	-2,0	0,0	2,1
Consumo de Gás Natural - Outros (10³ m³/dia)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Consumo de Gás Natural - Cogeração (10³ m³/dia)	1,4	6,8	-8,1	-0,6	15,8
Produção de Petróleo total (bep)	698.465	3.049.909	-10,6	-27,3	-22,3
Produção de Petróleo em Mar (bep)	163.019	682.787	-9,8	-30,6	-29,5
Produção de Petróleo em Terra (bep)	535.446	2.367.122	-10,9	-26,3	-19,9
Produção de Gás total (bep)	416.960	1.631.426	-1,0	-16,5	-19,2
Produção de Gás em Mar (bep)	388.816	1.523.398	-1,3	-16,1	-18,1
Produção de Gás em Terra (bep)	28.144	108.027	4,6	-22,5	-31,8
Comercialização de combustíveis totais (L)	71.406.107	294.552.883	-8,6	-3,1	-1,2
Comercialização de Gasolina (L)	33.291.712	135.207.896	-6,5	3,0	4,1
Comercialização do Etanol (L)	1.197.000	6.257.101	-20,9	-39,6	-38,9
Comercialização do Óleo Diesel (L)	24.880.520	102.322.300	-8,9	-8,2	-3,9
Comercialização do Querosene de Avião (L)	2.155.061	9.935.019	-14,8	17,2	-2,4

Fonte: Banco Central, FENABREVE, ANP, CAGED/MTPS, SISCOMEX/MDIC, STN, Dieese, IBGE, SEFAZ, Energisa.

Elaboração: NIE/FIES